

Lula vai comparecer a protestos contra FH promovidos pelo MST e pela Contag

Comando da campanha espera que CUT recomende aos filiados votar no petista

Florência Costa e
Daniel Hessel Teich

• SÃO PAULO. O candidato a presidente da coligação União do Povo-Muda Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, vai pegar carona nas manifestações que os movimentos sociais estão organizando a partir deste mês. Ele aceitou convites para participar dos protestos contra o Governo Fernando Henrique que o Movimento dos Sem-Terra (MST) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) estão preparando, como o Grito da Terra, o Grito dos Excluídos e a Marcha pelo Brasil.

No comando da campanha de Lula, espera-se que a Central Única dos Trabalhadores (CUT) recomende a seus filiados o voto no candidato. A decisão de atrelar a agenda da campanha de Lula à dos movimentos sociais foi tomada na semana passada, quando um dos coordenadores da campanha, César Alvarez, participou de uma reunião promovida pelo MST. Na reunião, Alvarez ouviu dos líderes do movimento a cobrança de que Lula deveria se integrar mais nas suas atividades.

Contag espera reunir 15 mil na Esplanada dos Ministérios

O candidato da frente de esquerda (PT-PDT-PSB-PCdoB e PCB) será a estrela do protesto que a Contag prepara para a quinta-feira da semana que vem, em Brasília: o Grito da Terra, que vai lembrar o Dia do Trabalhador Rural, comemorado em 25 de julho. Como neste ano a data cairá num sábado, a Contag antecipou o protesto. A entidade espera que 15 mil manifestantes ocupem a Esplanada dos Ministérios.

— Lula é o candidato que tem o programa de governo mais próximo de nossas propostas. Isso não significa que ele deixará de ser cobrado caso ganhe as eleições — afirmou o presidente da Contag, Manoel José dos Santos.

Lula garantiu presença na Marcha pelo Brasil, que será liderada pelo MST a partir de 3 de agosto. Esta marcha terá como ponto final as capitais de cada estado,

AGENDA	
FERNANDO HENRIQUE	Em seguida, retorna para São Paulo para contatos políticos.
9h: Despacho interno no Palácio da Alvorada.	IVAN FROTA
11h30m: Recebe no Palácio do Planalto o candidato do PMDB ao Governo de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos.	9h: Encontra-se com Itamar Franco para dar seu apoio à candidatura do ex-presidente ao Governo de Minas. À tarde, inaugura comitê em Brasília.
LULA	CIRO GOMES
10h: Participa em Belo Horizonte, no Minascentro, do 15º Congresso Mineiro de Municípios.	10h: Dá entrevista para o jornal argentino "La Nación".

onde as entidades promoverão o Grito dos Excluídos, no dia 7 de setembro.

— Nós não estaremos fazendo campanha, mas sim defendendo um projeto para o país. Vamos ouvir os excluídos, a quem as elites sempre viraram as costas e provocaremos uma grande discussão sobre o destino do Brasil — disse Roberto Baggio, um dos coordenadores nacionais do MST.

MST planeja várias ocupações de terra durante a campanha

O MST promete realizar neste ano a maior mobilização popular que o país já viu, com a Marcha pelo Brasil. Serão organizadas 72 colunas, com uma média de 50 a 180 manifestantes em cada uma delas, percorrendo distâncias de até 700 quilômetros. O deputado federal Adão Pretto (PT-RS) disse que o movimento planeja várias ocupações de terra no período eleitoral; mas, segundo ele, não com o objetivo de ajudar a campanha de Lula.

— Vamos realizar ocupações de terras durante a campanha porque esta é a forma de pressionarmos o Governo a realizar a reforma agrária. Só no Rio Grande do Sul, há 3.800 famílias acampadas, e de janeiro até agora o Governo não assentou nenhuma — disse Pretto.

A cúpula da campanha de Lula

organizou uma agenda temática para o candidato até o início do programa eleitoral de televisão, em 18 de agosto. Na semana que vem, o tema será a agricultura.

— Só vamos realizar grandes comícios mais para o final da campanha. Devemos organizar uns quatro. Lula vai priorizar as visitas aos cem maiores municípios brasileiros, onde está concentrada metade do eleitorado nacional — explicou um dos coordenadores da agenda de Lula, Delúbio Soares.

Lula quer chamar a atenção para problemas agrícolas

Hoje, Lula estará em Belo Horizonte, para participar do IV Congresso Mineiro de Associações Microrregionais de Municípios. Na quinta-feira, estará em Natal (RN), tomando parte da conferência anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Na sexta-feira, o candidato estará na cidade de Irecê (BA), um dos maiores centros de produção de feijão do país. A intenção do candidato é chamar a atenção para os problemas da agricultura brasileira.

O comitê eleitoral de Lula será inaugurado somente nesta semana. O sobrado, localizado na Avenida Pacaembu, tem 17 cômodos, e foi alugado por R\$ 4 mil mensais. Lula terá uma sala própria e

Leonel Brizola, candidato a vice, terá outra. Um terceiro cômodo foi reservado para os coordenadores dos cinco partidos da coligação. O sobrado foi pintado com as cores do Brasil e uma faixa em vermelho lembra a cor que predomina nas bandeiras dos cinco partidos.

Vladimir critica tentativa de sofisticar imagem de Lula

Em Maceió, o petista Vladimir Palmeira criticou, ontem, os marqueteiros que estão querendo transformar Lula num estadista.

— Estadista bom é estadista morto. Lula tem que ser o que é: um típico líder sindical, a maior liderança popular do Brasil e falando o que faz o partido na defesa dos sem-terra, dos oprimidos, dos explorados. Tem que bater firme no Governo Fernando Henrique e não pode ficar no meio-termo — disse.

Vladimir criticou os petistas que querem pôr Lula vestido com terno tropical inglês, um charuto Havana na boca e achar que assim o candidato passa bem na sociedade.

— Ninguém confia numa coisa dessa. Lula tem que ter cara própria — disse. — Nós não queremos que os banqueiros gostem de Lula. Não podemos querer que os latifundiários gostem do nosso candidato. Ele não é o candidato desses setores sociais.

PT pede impugnação da candidatura de Vladimir

Vladimir, que registrou, à revelia do PT a sua candidatura ao Governo do Rio no Tribunal Regional Eleitoral, disse que, se a Justiça decidir contra sua candidatura, sairá do processo e pedirá votos só para os candidatos proporcionais do seu partido e aproveitará o tempo para se dedicar a sua tese de doutorado sobre leninismo na Universidade Federal Fluminense (UFF).

O PT e a coligação Muda Rio entraram ontem com dois pedidos de impugnação da candidatura de Vladimir ao Governo do Rio. As duas ações se baseiam no fato de que Vladimir não pode entrar como candidato individual. ■